



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	SAIAS E BLUSAS EM AULAS DE MATEMÁTICA DE UMA ESCOLA NORMAL
Autor	NÍCOLAS GIOVANI DA ROSA
Orientador	ELISABETE ZARDO BURIGO

SAIAS E BLUSAS EM AULAS DE MATEMÁTICA DE UMA ESCOLA NORMAL

Autor: Nicolás Giovanni da Rosa (UFRGS)

Orientadora: Elisabete Zardo Búrigo (UFRGS)

As Escolas Normais são instituições importantes na história da formação de professores no país. O Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha, localizado em Porto Alegre, é uma instituição referência dentre as Escolas Normais do Estado. Nele, em 1950, foi criado o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), que se tornou um espaço de estudos e discussões sobre o ensino-aprendizagem de Matemática. Durante os anos de funcionamento, o LEM constituiu um acervo com diversos materiais – como livros, jogos didáticos, planos de aula -, construídos e utilizados pelas alunas e professoras do Curso Normal. Como os demais estabelecimentos de ensino normal, o Instituto de Educação também mantinha classes do Ensino Primário, destinadas à prática e experimentação pedagógica.

Como bolsista de Iniciação Científica do projeto de pesquisa “*Estudar para Ensinar: práticas e saberes matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)*” inserido na área da História da Educação Matemática (HEM), venho pesquisando sobre as Escolas Normais do Estado: visitando o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRG) para consulta e digitalização de legislações; higienizando, organizando e inventariando os materiais do acervo do LEM; e digitalizando cadernos escolares do período do Ensino Primário. As legislações e cadernos digitalizados são disponibilizados no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que reúne versões digitais de documentos históricos encontrados por pesquisadores de todo o Brasil, para que outros possam ter acesso. A pesquisa em HEM é uma pesquisa de rastros: “Os fatos históricos são constituídos a partir de traços, de rastros deixados no presente pelo passado” (VALENTE, 2007, p. 31). Assim, cabe ao pesquisador encontrar estes rastros e fazer os cruzamentos de informações necessários para se aproximar do passado, sem nunca chegar a uma verdade absoluta acerca desse passado.

O caderno da 2ª série do Ensino Primário de Cristiane Gross, disponível em formato digital no Repositório, está repleto de rastros. Cristiane cursou a 2ª série no ano de 1968 no Instituto de Educação General Flores da Cunha. Seu caderno contém diversas atividades de matemática, que nos dão indícios de como era o ensino da matemática, no Instituto de Educação, em seu tempo de aluna. Uma das atividades encontradas no caderno para a introdução da multiplicação pede para cada aluno descobrir quantos trajes podem ser formados combinando uma saia e uma blusa, havendo duas saias e oito blusas. Para resolver a questão, Cristiane utilizou setas ligando as saias e blusas, e possivelmente contou as setas para saber quantos trajes podem ser formados. No acervo do LEM, encontrei um material didático que consiste em uma ficha com uma questão sobre o número de trajes que podem ser formados a partir de duas saias (uma lisa e uma pregueada) e duas blusas (uma lisa e uma com bolinhas) e figuras recortadas de blusas e saias que podem ser combinadas, para se responder a questão.

Com os rastros destes dois materiais apresentados, temos indícios de que as discussões realizadas no LEM eram experimentadas nas classes do Ensino Primário destinadas às práticas das alunas do Curso Normal. Além disso, nota-se uma semelhança entre os enunciados das atividades, que envolvem o Princípio Fundamental da Contagem, e o uso de figuras ou materiais manipulativos para a resolução. A continuidade da pesquisa poderá mostrar se havia uma orientação para o ensino ocorrer dessa maneira e se essa abordagem era realizada apenas no Instituto de Educação General Flores da Cunha ou, também, em outras escolas.

REFERÊNCIA: VALENTE, Wagner Rodrigues. História da Educação Matemática: interrogações metodológicas. *Revista Eletrônica de Educação Matemática*, UFSC, v. 2, n. 2, p. 28-49, 2007.